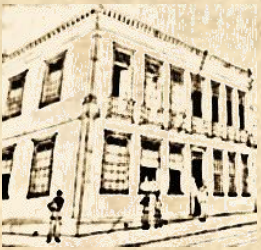

ACRÓPOLE

Autor: Geovani Németh-Torres, http://historiadelavras.blogspot.com.br.
Ano XIII – Edição n. 54. Lavras, Minas Gerais. Agosto de 2019.

Grupo Escolar Firmino Costa, década de 1910 [Acervo Renato Torres Libeck].

Terra dos Ipês e das Escolas

Escola Estadual Firmino Costa e Escola Municipal Álvaro Botelho

Grupo Escolar Álvaro Botelho, década de 1930 [Acervo Renato Torres Libeck].

Escola Municipal Álvaro Botelho

- Endereço: Praça Dr. Jorge, n. 130, Centro.
- Propriedade: Prefeitura Municipal de Lavras.
- Construção: 1933, 1973.
- Outros nomes: Grupo Escolar Álvaro Botelho, Escola Estadual Álvaro Botelho.
- Proteção: Tombamento municipal através do decreto n. 6.671, de 23 de março de 2006.

O Grupo Escolar Álvaro Botelho

O Grupo Escolar "Álvaro Botelho" foi o segundo grupo escolar de Lavras, inaugurado em 23 de maio de 1933, quando Manuel Augusto Silva era prefeito municipal de Lavras. Sua primeira diretora foi a prof.ª Maria Madalena de Carvalho, com o seguinte corpo docente: Maria Geralda Guerra, Carmem Bicalho, Iria Salgado, Marta Helena C. Pinto, Ignez C. Pinto, Maria Inácia de Lima, Elizabeth Vilela Gouvêa, Maria Puccini, Elvira de Souza, Maria da Conceição Goulart, Filomena Romaniello, Célia Mata e Maria de Sena Goulart.

Escola Municipal Álvaro Botelho, década de 1990 [Acervo Renato Torres Libeck].

A escola foi construída na Praça Dr. José Jorge da Silva, no sentido da antiga Rua Direita, incorporando-se a bela paisagem da região centro-norte de Lavras, nas proximidades do Instituto Gammon e do acesso ao campus da Universidade Federal de Lavras. Em 1973 a escola foi reconstruída pela CARPE, quando então, foi ampliado com a construção de novas instalações sanitárias, cozinha, depósito de material, biblioteca, gabinete dentário e galpão. Em março de 1987 o prédio recebeu novas reformas e pinturas pelo Sistema Operacional de Educação do Estado.

Através da Lei Municipal n. 2233 de 8 de março de 1996 e da Resolução n. 7.928 de 13 de fevereiro de 1997, o grupo escolar passa do regime estadual para o regime municipal, passando a denominar-se Escola Municipal "Álvaro Botelho". Atualmente, lá estudam cerca de mil alunos da Educação Básica.

O boletim *Acrópole* é uma publicação do *site* "História de Lavras", de Geovani Németh-Torres, o qual autoriza a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo ou pesquisa, ressalvado os direitos morais do autor. http://historiadelavras.blogspot.com.br.

Escola Estadual Firmino Costa

- Endereço: Rua Barbosa Lima, n. 361, Centro.
- Propriedade: Estado de Minas Gerais.
- Construção: 1874, 1907.
- Outros nomes: Casa da Instrução, Grupo Escolar de Lavras, Grupo Escolar Firmino Costa.
- Proteção: Tombamento municipal através do decreto n. 6.678, de 5 de abril de 2006.

Da Casa da Instrução à Escola Estadual Firmino Costa

A Casa de Instrução de Lavras, c. 1906 [Acervo Geovani Németh-Torres].

Foi construída no centro de Lavras, à esquina da Rua Mata Cabritos com a Rua Direita (atualmente as ruas Barbosa Lima e Francisco Sales, respectivamente), com o objetivo de servir às escolas públicas primárias do município na segunda metade do Século XIX, sendo denominado à época "Casa de Instrução". Sua inauguração ocorreu, solenemente, em 13 de novembro de 1874 pela Associação Propagadora da Instrução que era um programa de extensão educacional do Governo Provincial instalado no município em 18 de maio de 1873, e que manteve o professor Luciano Leopoldo Brasileiro como o responsável pela instrução no município. Figura entre os principais promotores da construção da Casa de Instrução, o dr. Barbosa Lima, então Juiz de Direito da Comarca de Lavras e os lavrenses Ten-cel. José Augusto do Amaral, deputado à Assembléia Provincial, ten. Firmino Antônio de Sales, dr. José Jorge da Silva e com. José Esteves de Andrade Botelho, entre outros. A Sociedade Lavrense Propagadora da Instrução tinha o objetivo de proporcionar meios para órfãos e meninos pobres receberem o ensino primário em aulas diurnas e noturnas além de fornecer a cada menino de 6 a 12 anos, livros, papel, penas, tintas, lousas e lápis necessários ao aprendizado, e seus conselheiros tinham a função de fiscalizar o trabalho das aulas, com especial atenção ao ensino da moral e da religião.

Após a Proclamação da República, em 13 de maio de 1907 foi instalado na antiga Casa de Instrução, o Grupo Escolar de Lavras que havia sido o terceiro grupo escolar instalado no Estado de Minas. Nessa ocasião, o imóvel havia sido adquirido pela Câmara Municipal sendo doado ao Governo do Estado e compreendia dois prédios: o da frente, situado à Rua Direita com cinco salas e gabinete, onde se ministravam aulas para o sexo feminino e o outro, construído por subscrição popular promovida pelo ten.

Firmino Antônio de Sales com cinco salas de aulas que ficava nos fundos e era denominado de Casa do Colégio porque ali foi instalado em finais do Século XIX, o Colégio Lavrense do professor Azarias Ribeiro.

A comemoração do Quinze de Novembro em 1907 [Arquivo Público Mineiro].

Em 15 de novembro de 1907, nas comemorações da Proclamação da República, o Grupo Escolar realizou a primeira festa cívica comemorada na cidade de Lavras com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do município com todos os alunos devidamente uniformizados que formaram um batalhão escolar percorrendo as ruas da cidade desfilando em formatura sob o som da música da Lira Lavrense. Outro grande melhoramento foi conquistado em 1908, pela direção do Grupo Escolar com a instalação do ensino profissional em suas dependências com a implantação dos trabalhos de marcenaria, sapataria, serralheria e costura. Em 1909 é criada a biblioteca e em 1912 com objetivo de melhorar o funcionamento do Grupo Escolar foi organizada a Caixa Escolar "Augusto Silva" e aberta mais uma cadeira. No ano seguinte foi organizada a distribuição da merenda escolar e instalada uma biblioteca infantil.

Prof. Firmino Costa Pereira (1869-1939) [Acervo Escola Estadual Firmino Costa].

Em ato de 27 de outubro de 1915, o presidente de Minas, Delphim Moreira, houve por bem substituir a antiga denominação de Grupo Escolar de Lavras para Grupo Escolar "Firmino Costa" em homenagem, ainda em vida, ao seu principal idealizador, que durante aquela época vinha prestando relevantes serviços à instrução pública de Lavras. No início da década de 1930, após a Revolução Constitucionalista de São Paulo em 1932, foi autorizada uma breve reforma no edifício e construção de mais algumas salas através da iniciativa do Prefeito Municipal Manoel Augusto Silva e apoio do Secretário da Educação e Saúde Pública do Estado, dr. Noraldino Lima. Na ocasião um grupo de um grosso contingente da polícia mineira desembarcou em Lavras e ficara hospedado no Grupo Escolar Firmino Costa que através de ordens superiores suspenderam as aulas para que o estabelecimento servisse de quartel provisório da tropa policial.

Na década de 1940, em março de 1946, o Grupo Escolar Firmino Costa encontrava-se em estado precário de conservação e após uma visita do Superintendente da Secretaria de Educação do Estado, Dr. Luiz de Mello Viana Sobrinho, foram determinadas novas reformas no edifício que foram executadas pelo construtor Júlio Sidney Pinto. Em 1968 o Grupo Escolar "Firmino Costa" foi reconstruído e ampliado pela CARPE sendo Governador do Estado Israel Pinheiro da Silva e Prefeito Municipal João Modesto.